

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2021



Professor Regente A (PR-A)

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



CLASSE: PROFESSOR REGENTE A (PR-A)**CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO****01**

O papel dos professores na educação dos alunos é basilar e também desafiador. O professor é uma figura importante na escola e na sociedade, uma vez que são esses agentes que formam cidadãos que constroem o futuro. A Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, regulamenta a profissão, atribuindo-lhe suas competências. Sobre as incumbências dos docentes, segundo a LDB, analise as afirmativas a seguir.

- I. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- II. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- III. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- IV. Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido em Lei.

Está correto o que se afirmar apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

02

No decorrer da história da educação surgiram algumas tendências pedagógicas que foram influenciadas pelo pensamento filosófico e social de seu tempo e, segundo *Luckesi*, dizem respeito à maneira como a educação deve ser aplicada e desenvolvida, seus métodos, conteúdos, objetivos e práticas. Diante do exposto, é considerada uma vertente da educação progressista no Brasil a Pedagogia:

- A) Renovada.
- B) Tecnista.
- C) Tradicional.
- D) Crítico-social.
- E) Renovada não-diretiva.

03

A Câmara Municipal de Juiz de Fora aprovou o Plano Municipal de Educação – PME, Lei nº 13.502/2017, como instrumento de planejamento da Política Educacional, com vigência de dez anos. São consideradas diretrizes do PME, EXCETO:

- A) Valorização dos profissionais da educação.
- B) Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país.
- C) Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.
- D) Particularização do atendimento escolar e arraigamento do analfabetismo.
- E) Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

04

Do ponto de vista de *Hoffmann* (2001), a “relação professor e aluno, via avaliação, constitui um momento de comunicação para os dois sujeitos, em que cada um deles estará interpretando (...) e refletindo sobre o conteúdo (...), a efetivação da aprendizagem”. Para uma ação avaliativa mediadora, *Hoffmann* aponta alguns princípios importantes, dentre eles, EXCETO:

- A) Possibilitar discussão entre os alunos a partir de situações desencadeadoras, que façam descobertas e construam conceitos.
- B) Realizar várias tarefas individuais, menores e sucessivas, investigando, teoricamente, procurando entender razões para as respostas apresentadas pelos alunos.
- C) Oportunizar aos alunos momentos de expressar suas ideias, considerando as tarefas como elementos importantes para observação das hipóteses construídas pelos alunos.
- D) Promover tarefas e trabalhos em que os alunos interajam entre si, discutam situações-problema, levistem hipóteses a partir de vários pontos de vista, reflitam entre as diversas opiniões e encontrem uma alternativa.
- E) Privilegiar o caráter comprobatório de uma tarefa ou etapa escolar percorrida pelos alunos, reunindo e apresentando resultados obtidos e tecendo considerações atitudinais, justificando, assim, o alcance de resultados alcançados.



05

Magda Soares, em sua obra “Linguagem e escola – uma perspectiva social”, busca analisar aspectos de linguagem na escola com o objetivo de argumentar a razão da existência de problemas do sistema de ensino brasileiro, propor e evidenciar soluções na aplicação dos estudos das ciências sociais e da linguística. Para tanto, a autora aponta alguns argumentos para compreendermos os motivos do fracasso escolar; analise-os.

- I. Ideologia do dom: visa atestar a mensuração de aptidões intelectuais que, naturalmente, levam o ser humano ao fracasso.
- II. Ideologia da deficiência cultural: o meio social do menos favorecido é extremamente pobre do ponto de vista cultural, responsável pelo fracasso na educação.
- III. Ideologia das diferenças culturais: ressalta que os padrões culturais oriundos das classes desfavorecidas são considerados subculturas inferiores; a escola passa a avaliar e a declarar como modelo ‘certo’ a seguir o que a classe favorecida passa a ditar.
- IV. Ideologias do comportamento: busca relacionar o fracasso na escola com determinados problemas comportamentais, que representam risco constante para o desenvolvimento da aprendizagem, gerando falência do sistema escolar.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

06

Sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () É um documento de caráter sugestivo que orienta o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos podem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica.
- () Indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências, por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” e do que devem “saber fazer”.
- () Tem como um de seus marcos legais o Art. 205 da Constituição Federal de 1988, que reconhece a educação como um direito fundamental de todos e um dever compartilhado entre o Estado, a sociedade e a família.
- () Integra a política nacional da educação básica e contribui para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, V.
- B) F, F, V, V.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, F, F.
- E) F, F, V, F.

07

A contribuição de Paulo Freire para o campo do currículo foi tecida a partir da crítica à educação bancária e no movimento de superação pela formulação de uma educação libertadora que se realiza “[...] como um processo pelo qual o educador convida os educandos a reconhecer e desvelar a realidade criticamente”.

(FREIRE, 1996.)

Sobre o currículo na visão freiriana, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apresenta uma concepção problematizadora.
- II. Sugere a intersubjetividade do conhecimento.
- III. Orienta pesquisas qualitativas como prática participativa.
- IV. Apresenta uma organização do espaço escolar através de rituais, regras, regulamentos e normas.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) IV.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.



08

Na etapa da vida que corresponde ao ensino fundamental, o estatuto do cidadão vai se definindo gradativamente conforme o educando vai assumindo a condição de um sujeito de direitos. As crianças, quase sempre, percebem o sentido das transformações corporais e culturais, afetivo-emocionais e sociais pelas quais passam. Tais transformações requerem-lhes reformulação da autoimagem, a que se associa o desenvolvimento cognitivo. Junto a isso, buscam referências para a formação de valores próprios, novas estratégias para lidar com as diferentes exigências que lhes são impostas. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2005, o ensino fundamental, com duração de nove anos, tem duas fases com características próprias chamadas de: anos iniciais, com cinco anos de duração, em regra para estudantes de seis a dez anos de idade; e anos finais, com quatro anos de duração, para os de onze a quatorze anos.

(Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>.)

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, sobre o ensino fundamental, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Tem o foco central na alfabetização, ao longo apenas dos dois primeiros anos do primeiro ciclo.
- () O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- () O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- () O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, F.
- B) F, V, F, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, F, V.
- E) F, F, V, V.

09

Observe a tirinha a seguir:



Copyright © 2004 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(Disponível em: <https://www.google.com/search?q=charge%20sobre%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20aprendizagem&tbm=isch&hl=pt.>)

Na tirinha apresentada, a professora entende a avaliação como função:

- A) Mediadora e dialógica.
- B) Comparativa e contínua.
- C) Diagnóstica e qualitativa.
- D) Formativa e quantitativa.
- E) Somativa e classificatória.

10

“As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto que a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio.” Considerando o exposto, é possível afirmar que trata-se da:

- A) Teoria construtivista de Bruner.
- B) Teoria sociocultural de Vygotsky.
- C) Epistemologia genética de Piaget.
- D) Inteligências múltiplas de Gardner.
- E) Aprendizado experimental de Carl Rogers.

11

A ação avaliativa mediadora se desenvolve em benefício do aluno e se dá, fundamentalmente, pela proximidade entre quem educa e quem é educado.

(Hoffmann, 2009.)

Sobre a avaliação mediadora, é possível inferir que:

- A) Ocorre a serviço da classificação, da seleção e da seriação.
- B) Privilegia a classificação, a homogeneidade e a competição.
- C) É uma atitude de reprodução, de alienação e de cumprimento das normas.
- D) Apresenta intenção prognóstica, somativa, de explicação, bem como a apresentação de resultados finais.
- E) Utiliza uma visão dialógica, de negociação entre os envolvidos e multirreferencial (objetivos, valores e discussão interdisciplinar).

12

Tomando por base alguns estudos, *Candau*, dentre outros autores, afirmam que a didática passou a ser fortemente contestada a partir das décadas de 70 e 80 do século anterior, enfatizando a necessidade de se pensar a prática pedagógica como prática social. A proposta da didática fundamental defendida pela autora em questão representou um amplo movimento de reação à didática marcada pela neutralidade e pelas pedagogias em suas perspectivas:

- A) Críticas.
- B) Tecnicistas.
- C) Tradicionais.
- D) Escola nova.
- E) Progressistas.

13

Para *Wallon*, “a dimensão afetiva ocupa lugar central tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento”. Para ele, a emoção, uma das dimensões da afetividade, é instrumento de sobrevivência inerente ao homem, é “fundamentalmente social” e “constitui, também, uma conduta com profundas raízes na vida orgânica”.

(In MAHONEY & ALMEIDA.)

Para o autor, o desenvolvimento humano acontece em cinco estágios, nos quais são expressas as características de cada espécie e revelam todos os elementos que constituem a pessoa. Diante do exposto, relacione adequadamente as colunas a seguir.

- 1. Categorical.
 - 2. Puberdade.
 - 3. Personalismo.
 - 4. Impulsivo-emocional.
 - 5. Sensório-motor e projetivo.
- () A criança de zero a um ano (0 a 1): revela sua afetividade por meio de movimentos, do toque, em uma comunicação não-verbal.
 - () A criança de um a três anos (1 a 3): já fala e anda, tendo o seu interesse voltado para os objetos, para o exterior, para a exploração do meio.
 - () A criança de três anos a seis anos (3 a 6): fase da diferenciação, da formação do “eu”, da descoberta de ser diferente do “outro”.
 - () A criança de seis anos a dez anos (6 a 10): a organização do mundo em categorias leva a um melhor entendimento das diferenças entre o “eu” e o “outro”.
 - () A adolescência (11 anos em diante): ocorre uma nova crise de oposição, ou seja, o conflito “eu-outro” retorna, desta vez, como busca de uma identidade autônoma, o que possibilita maior clareza de limites, de autonomia e de dependência.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3, 4, 5.
- B) 4, 5, 3, 1, 2.
- C) 5, 4, 3, 2, 1.
- D) 3, 2, 1, 4, 5.
- E) 2, 1, 3, 4, 5.



14

A psicologia do desenvolvimento humano é uma ciência que estuda as mudanças que ocorrem ao longo de toda a vida. Ao estudar e identificar diferentes aspectos das fases da vida, conseqüentemente, ocorre a construção e o aperfeiçoamento do indivíduo em cada uma delas. Diante do exposto, e considerando que o desenvolvimento humano é formado por quatro pilares que estão interligados, NÃO representa um dos pilares do desenvolvimento humano:

- A) Social.
- B) Sexual.
- C) Intelectual.
- D) Físico-motor.
- E) Afetivo-emocional.

15

Segundo Libâneo, “o planejamento tem grande importância por tratar-se de um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. Sobre o plano de aula, é possível inferir que:

- A) É um detalhamento do plano de ensino, ou seja, as unidades e subunidades que foram previstas em linhas gerais são especificadas e sistematizadas para uma situação didática real.
- B) É a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para o ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdo e desenvolvimento metodológicos.
- C) É um documento global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.
- D) É um documento normativo, elaborado pelo coletivo escolar, tendo por base a sua proposta pedagógica. Compreende o conjunto dos dispositivos que definem os ordenamentos básicos da estrutura e do funcionamento da escola, substanciados na legislação vigente.
- E) É um documento que garante a autonomia para as instituições de ensino em relação à proposta de orientação de suas práticas educacionais, estabelecendo os objetivos do ambiente educacional, podendo incluir desde a proposta curricular até a gestão administrativa no mesmo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA

16

As propostas pedagógicas para a educação infantil devem observar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Considerando as Diretrizes Curriculares, é INCORRETO afirmar que:

- A) As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências do aluno.
- B) A frequência na educação infantil não é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental.
- C) As crianças que completam seis anos após 31 de março devem ser matriculadas na educação infantil.
- D) É facultativa a matrícula, na educação infantil, de crianças que completam quatro ou cinco anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
- E) É considerada a jornada na educação infantil em tempo parcial de, no mínimo, quatro horas diárias e em tempo integral, com duração igual ou superior a sete horas.

17

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem garantir experiências diversas. São considerados exemplos de experiências diversas, EXCETO:

- A) Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade.
- B) Imersão nas diferentes linguagens e domínio de gêneros e formas de expressão: gestual; verbal; plástica; dramática; e, musical.
- C) Experiências para recriar, em contextos significativos, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais.
- D) Conhecimento de si e do mundo por meio, essencialmente, das experiências sensoriais e respeito pelos ritmos e desejos da criança.
- E) Experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, bem como o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais, orais e escritos.

18

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a avaliação no ambiente educacional compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna; e, externa e; avaliação de redes de educação básica. Em relação à avaliação da aprendizagem, assinale a afirmativa correta.

- A) A avaliação na educação infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao ensino fundamental.
- B) Baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.
- C) A validade da avaliação, na sua função somativa, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, apontar para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social e intelectual.
- D) Na educação infantil e no ensino fundamental, apresenta caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório; adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.
- E) Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem como referência o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos somente para o ensino médio, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem como no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

19

Considerando que a Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores a serem estabelecidos pelas instituições de ensino e seus professores, com o apoio e a supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas, atendidas indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP nº 003/2004, assinale a afirmativa correta.

- A) As secretarias de educação promoverão o aprofundamento de estudos para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.
- B) As escolas incentivarão e criarão condições materiais e financeiras, assim como proverão professores e alunos de material bibliográfico e de outros materiais didáticos necessários para a educação das relações étnico-raciais.
- C) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.
- D) Os professores incentivarão pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira.
- E) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas instituições de ensino, que atuam no ensino fundamental e, em especial, por instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

20

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e de seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- II. Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas.
- III. Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
- IV. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) III.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.



21

Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, determinada instituição de educação infantil, para garantir o pleno cumprimento de sua função sociopolítica e pedagógica em sua proposta pedagógica, deverá:

- A) Possibilitar apenas a convivência entre crianças e entre adultos e crianças.
- B) Assumir a responsabilidade da educação, bem como o cuidado das crianças com as famílias.
- C) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e naturais.
- D) Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.
- E) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com ludicidade, democracia, sustentabilidade do Planeta e sem o rompimento de relações de dominação socioeconômica, étnico-racial, de gênero e religiosa.

22

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a leitura em voz alta feita pelo professor é muito significativa para as crianças. Considerando que existe diferença entre a leitura em voz alta e a contação de histórias, assinale a afirmativa correta.

- A) Na leitura em voz alta, o educador tem a oportunidade de resgatar a tradição oral de narrar histórias que foram transmitidas de geração em geração.
- B) Para contar histórias, o professor pode se valer de elementos para tornar a narrativa mais atraente e compreensiva para as crianças sem, contudo, perder as especificidades de uma leitura que se apoia no livro.
- C) Para ler em voz alta, o professor pode se valer de elementos utilizados pelos contadores de histórias, para tornar a narrativa mais atraente e compreensiva para as crianças, sem as especificidades de uma leitura que se apoia no livro.
- D) A leitura em voz alta dispensa a encenação ou a tem apenas como um complemento; a contação de histórias de cor demanda que o leitor se entregue ao texto, apague a distância entre ele e o autor, memorize e imprima sua marca na narrativa.
- E) A contação de histórias de cor dispensa a encenação ou a tem apenas como um complemento; a leitura em voz alta demanda que o leitor se entregue ao texto, apague a distância entre ele e o autor, memorize e imprima sua marca na narrativa.

23

A documentação pedagógica cumpre o papel de uma outra forma de organização do trabalho pedagógico: menos formal, não linear, mais interativa. No livro “Documentação Pedagógica: teoria e prática”, a documentação pedagógica é apresentada como um processo que inclui, EXCETO:

- A) A permanente escuta, observação, registro e compartilhamento do acontecido, exigindo, permanentemente, a reflexão participativa.
- B) Há um compromisso social, histórico e múltiplo com a seleção do trabalho pedagógico; o tempo das crianças e dos professores tem valor.
- C) A experiência educacional constrói história pessoal e social, memória e possibilita a escolha de percursos de vida individual e em comum.
- D) O processo a ser realizado é continuamente planejado, executado e replanejado de acordo com sua significância. As trajetórias podem mudar e a singularidade de cada um tem lugar num processo coletivo.
- E) Vários atores e não apenas o professor no processo de reflexão, planejamento e decisão sobre os rumos educativos; portanto, incita a mudança em algumas regras relativas aos lugares do poder ao propor o diálogo com as famílias e a comunidade.

24

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os eixos norteadores das práticas pedagógicas devem ser as interações e a brincadeira, indicando que não se pode pensar no brincar sem as interações. O brincar com outras crianças garante:

- A) O conhecimento do mundo dos objetos.
- B) A produção, a conservação e a recriação do repertório lúdico infantil.
- C) O conhecimento do mundo social para dar maior riqueza, complexidade e qualidade às brincadeiras.
- D) O conhecimento e a inclusão, no projeto pedagógico, da cultura popular e dos brinquedos e brincadeiras que a criança conhece.
- E) A organização do ambiente que pode facilitar ou dificultar a realização das brincadeiras e das interações entre as crianças e os adultos.

25

Analise as situações hipotéticas a seguir.

- I. Colégio Alternativo: baseia-se na concepção de ensino em que o conhecimento é resultado direto da experiência.
- II. Escola Decolar: fundamenta-se em uma educação que ultrapassa a formação dos conceitos, levando o aluno a refletir sobre o seu papel na sociedade dentro da sala de aula, para que ele possa, nessa relação teórica e prática, encontrar novas maneiras de atuar no contexto em que vive.
- III. Colégio Dinâmico: norteia-se nas relações interpessoais e no crescimento que delas resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade e em sua capacidade de atuar como uma pessoa integrada.
- IV. Escola do Futuro: o professor lança desafios para que o aluno passe por um processo de construção do conhecimento, no qual a assimilação de novas informações leve a uma reorganização interna das informações anteriormente assimiladas, alterando suas estruturas de raciocínio, envolvendo desequilíbrios e novas equilibrações em patamares cada vez mais avançados.

As concepções de ensino correspondentes, respectivamente, a cada situação hipotética são:

- A) I. Tradicional II. Interacionista III. Humanista IV. Empirista.
- B) I. Cognitivista II. Tradicional III. Histórico-crítica IV. Interacionista.
- C) I. Comportamentalista II. Histórico-crítica III. Humanista IV. Cognitivista.
- D) I. Histórico-crítica II. Cognitivista III. Progressista IV. Comportamentalista.
- E) I. Humanista II. Sócio-interacionista III. Tradicional IV. Comportamentalista.

26

Considerando que ao longo do percurso histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tanto já se construiu e, sinalizando as contribuições de Paulo Freire – herança, princípios políticos e pedagógicos que podem guiar as práticas curriculares para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), analise as afirmativas a seguir.

- I. Não se faz EJA pensando na formação e ampliação cultural dos sujeitos.
- II. Não se faz EJA próxima da realidade de vida e de mundo dos educandos (ser no mundo e do mundo).
- III. Não se pensa EJA apenas ou centrado no “b a ba”; se pensa EJA da alfabetização à conscientização; se pensa EJA como formação humana.
- IV. Não se pode pensar EJA sem oportunizar o protagonismo dos sujeitos, sem pensar a modalidade como particularidade específica, com suas cores e notas para ser uma educação autêntica.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

27

As escolas regulares enfrentam dificuldades de comunicação entre os jovens e seus professores decorrentes do mesmo tipo de inadequação. É comum observarmos situações escolares nas quais os professores buscam explicar alguns conteúdos aos alunos, de acordo e a partir de suas próprias perspectivas e entendimentos, e estes não compreenderem o que ocorre, ou não terem nenhum de seus interesses despertados pela aula. Mais uma vez, o que percebemos é que os critérios e modos de seleção e organização curricular não buscam dialogar nem com os saberes nem com os desejos e expectativas dos jovens a que se destinam, permanecendo enclausurados nas certezas de uma “ciência” que, em nome das suas supostas objetividade e neutralidade, abdica de se comunicar com o mundo das pessoas.

(Inês Barbosa de Oliveira, 2007.)

Assinale a afirmativa que está em conformidade com o exposto no texto.

- A) A linguagem e a lógica que ocorrem na escola também dialogam com as dos alunos jovens, sejam eles oriundos de classes desfavorecidas ou não.
- B) A organização e a seleção de conteúdos não seguem em nenhum momento a complexidade do estar no mundo, da vida cotidiana e das aprendizagens que nela ocorrem.
- C) Na seleção dos conteúdos a constar dos programas de escolarização, a prioridade seria, então, a da abordagem de conhecimentos relacionados, apenas, à vida social dos alunos.
- D) A idade e as vivências social e cultural dos educandos não são ignoradas, mantendo-se, nestas propostas, a lógica infantil dos currículos destinados às crianças que frequentam a escola regular.
- E) Os problemas com a linguagem utilizada pelo professor e com a infantilização de pessoas que, se não puderam ir à escola, tiveram e têm uma vida rica em aprendizagens que mereceriam maior atenção, são muitos.

28

O jogo, no senso comum, é interpretado como passatempo; muitas escolas se limitam a utilizá-lo em momentos de recreação, festas, intervalo escolar e educação física. No entanto, o jogo pode vir a ser um aliado do professor no processo de ensino e aprendizagem.

(Pimentel & Magalhães, 2020.)

Considere determinado professor que recorreu à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para selecionar alguns objetivos na seção de Ciências da Natureza, para os 2º e 3º anos no intuito de elaborar jogos para o componente curricular de Ciências da Natureza. Assinale, a seguir, o objetivo de Ciências da Natureza que NÃO consta na BNCC.

- A) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
- B) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
- C) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
- D) Descrever totalmente as características de todas as plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
- E) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas; analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

29

Determinado professor divide a turma 501 em cinco grupos e solicita cinco exemplos de textos jornalísticos. Assinale, a seguir, a resposta do grupo que apresenta, corretamente, apenas textos jornalísticos.

- A) Bilhete; nota; convite; aviso; e, artigo de opinião.
- B) Artigo de opinião; charge; editorial; entrevista; e, nota.
- C) Propaganda eleitoral; carta ao leitor; notícia; editorial; e, charge.
- D) Relatório; aviso; artigo de divulgação científica; resenha; e, entrevista.
- E) Carta ao leitor; entrevista; novela; reportagem; e, artigo de divulgação científica.

30

Considerando os estudos que acompanharam crianças no último ano da educação infantil ou no primeiro ano do ensino fundamental, constatando-se que, à medida que avançavam em direção a uma hipótese alfabética de escrita, as crianças também tendiam a avançar em suas capacidades de refletir sobre as partes sonoras das palavras, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para escrever segundo uma hipótese alfabética, as crianças precisam identificar palavras que começam com o mesmo fonema (mesmo que não saibam pronunciá-lo isoladamente).
- II. A capacidade de refletir sobre partes sonoras das palavras é uma condição necessária para a criança avançar em direção a uma hipótese alfabética, sendo condição suficiente para dar conta de reconstruir as propriedades do sistema de escrita alfabética.
- III. Para usar uma hipótese silábica qualitativa (isto é, sem valor sonoro convencional), ou hipóteses silábico-alfabética e alfabética, as crianças precisam avançar em suas habilidades de identificar e produzir palavras que começam com a mesma sílaba ou que rimam.

Referem-se a habilidades fonológicas apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

31

De acordo com Haydt, o professor, ao planejar a aula, deverá, EXCETO:

- A) Estabelecer como será feita a avaliação das atividades.
- B) Especificar os itens e subitens do conteúdo a ser trabalhado.
- C) Prever os objetivos imediatos (conhecimentos, habilidades e atitudes).
- D) Definir os procedimentos de ensino e organizar as atividades de aprendizagem (individuais ou em grupo).
- E) Prever os conhecimentos a serem desenvolvidos em uma determinada classe durante um certo período de tempo; geralmente, um semestre.



32

A formação continuada do professor tem o objetivo de complementar a formação inicial ou aprofundar um conhecimento específico para sua atuação profissional. Considerando a formação continuada do docente, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A atualização e a apresentação de conceitos se fazem necessárias diante das exigências do momento histórico.
- B) A formação continuada na contemporaneidade apresenta a concepção que busca caracterizar a formação baseada no professor como sujeito da sua própria práxis.
- C) Preconiza a interação entre os pares, a coletividade, a reflexão de sua própria prática, a socialização do conhecimento e a imersão na realidade do dia a dia do professor nos seus diferentes níveis e contextos de ensino.
- D) A formação continuada é significativa e tem relevância à profissionalização docente quando consegue relacionar teoria e prática e experiência profissional para superar os desafios complexos da realidade contemporânea da profissão docente.
- E) Tem finalidade de fomentar recursos teórico-práticos para suprir a desarticulação entre teoria e prática, assim como promover e direcionar o desenvolvimento docente na busca de novas metodologias e discussões teóricas que possibilitem mudanças na ação pedagógica.

33

Um dos elementos metodológicos que potencializam o aprendizado dos alunos e deve ser organizado pelo professor é o agrupamento produtivo. Estes agrupamentos se constituem a partir do objetivo da atividade proposta. Sua finalidade é possibilitar aos alunos que troquem seus conhecimentos, de maneira que propiciem um avanço no tipo de conhecimento que está em jogo. Se o objetivo da atividade for a reflexão sobre a construção do sistema de escrita de maneira que se contraponham hipóteses, é interessante reunir:

- A) Aluno pré-silábico com silábico, para que o aluno silábico avance em sua hipótese.
- B) Aluno silábico com valor sonoro e um sem valor sonoro, para que o aluno silábico avance em sua hipótese.
- C) Aluno silábico-alfabético e alfabético; pois, dessa maneira, os conhecimentos do aluno silábico-alfabético podem contribuir para que o aluno alfabético avance em sua hipótese.
- D) Aluno silábico com valor sonoro convencional e silábico-alfabético, pois, dessa maneira, os conhecimentos do aluno silábico-alfabético podem contribuir para que o primeiro avance em sua hipótese.
- E) Aluno silábico sem valor sonoro convencional e um silábico-alfabético, pois, dessa maneira, os conhecimentos do aluno silábico sem valor sonoro convencional podem contribuir para que o segundo avance em sua hipótese.

34

A contação de histórias é instrumento importante, pois possibilita desenvolver a atenção e o raciocínio a partir de:

- I. Levantamento de suposições e hipóteses.
- II. Exercício da relação ação e reação.
- III. “Poderes mágicos” de perder a atenção.
- IV. Comparação do desfecho com a suposição.
- V. Exercício da memória sobre as generalidades ao longo do enredo e sobre o destino dos personagens (releitura).

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, II, IV e V, apenas.

35

Na perspectiva da leitura de mundo, a educação infantil tem importantes funções; analise-as.

- I. Ampliar as experiências das crianças.
- II. Dar oportunidade para que as crianças narrem apenas o vivido e o imaginado.
- III. Buscar diferentes formas de registrar as experiências individuais e coletivas do grupo/turma.
- IV. Tratar ciência, arte e vida de forma fragmentada, estabelecendo uma relação mecânica entre as crianças.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



36

Apesar de fazer parte do nosso cotidiano, as tecnologias ainda são pouco utilizadas em sala de aula, sendo o conhecimento científico ainda apresentado em uma perspectiva tradicional, de forma gradativa, finita e determinada. Dessa forma, inevitavelmente, manter os alunos atentos e participativos durante as aulas torna-se uma tarefa árdua. A mente deles divaga, seus olhos ficam pesados, dispersando, assim, a atenção necessária. Práticas docentes contribuem para esse comportamento, quando:

- A) A utilização de recursos didáticos é indispensável para tornar uma aula mais dinâmica e atrativa.
- B) Não existe um ou outro recurso, bem com estratégia melhor do que o outro. Existe o atendimento às especificidades e características de determinado contexto pedagógico.
- C) Somente recursos didáticos bem elaborados não garantem o sucesso da aula, pois a motivação dos alunos para o estudo não está vinculada, necessariamente, à mídia utilizada.
- D) Os recursos didáticos facilitam o aprendizado, funcionando como uma ponte entre o conteúdo ministrado pelo professor e o aprendizado do aluno sobre o que está sendo ensinado.
- E) Utiliza excesso de linguagem técnica e rebuscada, exigindo do aluno o domínio dessa linguagem para aprovação na produção acadêmica e reforço da aparência de ostentação do professor.

37

Segundo *Carl Rogers*, “a facilitação da aprendizagem significativa baseia-se em certas qualidades de comportamento que ocorrem no relacionamento pessoal entre o facilitador e o aprendiz”. Nessa afirmação, o autor sugere que:

- A) O professor deve mostrar-se ao aluno como realmente é: uma pessoa superior.
- B) O professor deve considerar apenas o comportamento do aluno e o que ele pode alcançar.
- C) A relação do professor para com o aluno deve ter qualidades consideradas essenciais como apreço, aceitação e confiança por parte do aluno para que o aprendizado seja eficaz.
- D) A relação do professor para com o aluno deve ter qualidades consideradas essenciais como apreço, aceitação e confiança de ambas as partes para que o aprendizado seja eficaz.
- E) O ensino que possua qualidade pragmática é capaz de contemplar a totalidade da prática social, ou seja, enxerga o homem em sua integralidade, pois acaba considerando a prática cotidiana como a única, ou a mais importante.

38

Os métodos de alfabetização, considerados historicamente, agrupam-se em métodos sintéticos e métodos analíticos. Em relação aos métodos sintéticos, é possível afirmar que:

- A) No método silábico, apresenta-se uma palavra que, posteriormente, é decomposta em sílabas.
- B) No método alfabético, cada letra é aprendida como um som que, junto a outro som, pode formar sílabas e palavras.
- C) No método silábico, é preciso ensinar as relações entre sons e letras, para que se relacione à palavra falada com a escrita.
- D) O método fônico tem uma vantagem ao se trabalhar com a unidade silábica; atende a um princípio importante e facilitador da aprendizagem: quando falamos, pronunciamos sílabas e não sons separados.
- E) O método fônico traz uma vantagem: nos casos em que há uma correspondência direta entre um fonema e sua representação escrita, os aprendizes irão decifrar rapidamente, desde que entendam essa relação e decorem as correspondências.

39

Certo professor ouviu a conversa entre duas senhoras que falavam sobre as dificuldades que enfrentavam com a escola. No diálogo entre as duas, ouviu: “Eu agora já entendi. ‘Problema’ é aquilo que a gente tenta resolver na escola e ‘pobrema’ são as coisas que a gente tem que resolver na vida da gente. Entendeu?” Em relação a um dos problemas encontrados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), esse diálogo entre as duas senhoras demonstra:

- A) A dificuldade de comunicação entre as populações que procuram os cursos de EJA e a linguagem especificamente escolar.
- B) O conhecimento que se tece em redes a partir de todas as experiências que vivemos, de todos os modos como nos inserimos no mundo a nossa volta.
- C) A idade e as vivências social e cultural dos educandos que são ignoradas, mantendo-se, nestas propostas, a lógica infantil dos currículos destinados às crianças que frequentam a escola regular.
- D) Que cada um tem uma forma própria e singular de tecer conhecimentos através dos modos como atribui sentido às informações recebidas, estabelecendo conexões entre os fios e as tecituras anteriores e os novos.
- E) Os processos de aprendizagem vividos, sejam eles formais ou cotidianos, que envolvem a possibilidade de atribuição de significado por parte daqueles que aprendem as informações recebidas do exterior da escola.

40

As crianças passam em seu processo de alfabetização por diferentes fases/hipóteses da escrita. Determinado professor, após uma avaliação diagnóstica, encontra as seguintes situações em que a criança:

- I. Percebe que existe uma quantidade mínima, segundo a qual é preciso ter, no mínimo, três (ou duas) letras para que algo possa ser lido.
- II. Ao escrever palavras diferentes, precisa variar a quantidade e a ordem das letras que usa, assim como o próprio repertório de letras que coloca no papel.
- III. Preocupa-se não só em colocar uma letra para cada sílaba da palavra que está escrevendo, mas coloca letras que correspondem a sons contidos nas sílabas orais daquela palavra.
- IV. Começa a entender que o que a escrita nota ou registra no papel tem a ver com os pedaços sonoros das palavras, mas é preciso observar os “sonzinhos” no interior das sílabas.
- V. Tende a colocar, de forma rigorosa, uma letra para cada sílaba pronunciada, mas, na maior parte das vezes, usa letras que não correspondem a segmentos das sílabas orais da palavra escrita.
- VI. Escreve com muitos erros ortográficos, mas já seguindo o princípio de que a escrita nota, de modo exaustivo, a pauta sonora das palavras, colocando letras para cada um dos “sonzinhos” que aparecem em cada sílaba, pois acredita que a escrita é a transcrição exata da fala.

Considere:

PS – Pré-silábica.

SSVS – Silábica sem valor sonoro.

SCVS – Silábica com valor sonoro.

SA – Silábica alfabética.

ALF – Alfabética.

Assinale, a seguir, a alternativa que apresenta coerente e respectivamente as hipóteses de escrita em relação às situações descritas.

- A) PS – PS – SCVS – SA – SSVS – ALF
- B) SSVS – SCVS – PS – SA – PS – ALF
- C) PS – SA – PS – SCVS – ALF – SSVS
- D) ALF – PS – SCVS – SA – SSVS – PS
- E) SA – SA – SSVS – PS – ALF – SCVS

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em **QUALQUER MEIO**.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.

RASCUNHO



RASCUNHO



INSTRUÇÕES

O uso de máscara será facultativo durante a aplicação da prova. O álcool se encontrará disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade da Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais ao ingressar e sair de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo, durante a realização das provas, demais procedimentos de vistoria além do descrito.
4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à classe/área a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, evidencie qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
5. As provas terão duração de 3 (três) horas. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas.
6. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas (A a E) e uma única resposta correta. O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova objetiva e levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início da realização da prova objetiva; contudo, não poderá levar o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum dos candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) demais candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16 horas da segunda-feira subsequente à realização da prova objetiva de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.